ANO 23.º — SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1943 — N.º 7380

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«VIAGEM NO MEU JARDIM»

Este fim de ano literario não foi futil nem esteril, porque, em alguns livros notaveis, de que nos ocupámos, na hora propria, ficou demonstrado que o culto das ideias e o amor das belas formas não fenecem na morna indiferença dos ideais vacilantes, sem brilho.

Augusto de Castro publicou «Viagem no meu Jardim» como o homem que, depois das fadigas dum longo dia estival, se assenta sossegadamente, junto ao tronco duma arvore, de verde e fresca ramaria, a-fim de encontrar-se com os seus pensamentos mais altos e generosos. As suas cronicas, aparecidas, quasi todas, no jornal que dirige, readquirem vida nova, desde que reunidas em volume: anima-as um sôpro maior, uma palpitação mais ardente e um ar de familia que se agrupa em torno da mesa comum.

Porque se apaixona Augusto de Castro pelas lindas imagens que o visitam, quando a sua sensibilidade, como a flor que a abelha toca, sente que a beleza é um dom das cousas e uma conquista das nossas adorações?

Que inefavel prazer o impele a dar corpo e movimento ás visões que os seus olhos surpreendem no irreal?

Tudo é possivel ao escritor e ao artista que entendem ser a sua missão, não uma oferenda a idolos e deuses mortos, mas uma purificação continua dos desejos humanos que aspiram a sair das prisões terrenas que os agrilhoam. A «Viagem no meu Jardim» já não é um livro onde as ilusões brincam e cantam como os passaros, no balouço primaveril, ao construirem o ninho. O seu autor viu, observou, estudou e julgou, de modo a obter, para seu uso pessoal, uma filosofia ligeira e zumbidora que se exprime por breves reflexões e oportunos comentarios, a-fim de que o seu espirito alado se não deixe cativar nas enganosas aparencias.

Porque não semeia cada um de nós o seu jardim, criando um reino de bagatelas adoraveis em que os nossos interlocutores sejam os querubins que a inquieta imaginação agita?

E' assaz dificil, visto que ha pessoas pouco fadadas para terem um sonho, um rosal e um certo gosto para povoar e enriquecer o seu silencio.

Tambem se exige talento?

Sem duvida, leitor amigo. Se Augusto de Castro escreveu «Viagem no meu Jardim», sobrepondo-se á vulgaridade e á banalidade, foi que o mundo o incitou a sair da sua reclusa intimidade e do seu egoismo e a confessar-se a toda a gente, contando-nos como fabricou os seus ricos favos de mel.

Não é isto talento, inspiração e fulgor?

Arranca, implacavelmente, diz ele, dos teus canteiros as urzes da inveja, da intriga, da maldade. São raizes daninhas. Não desprezes a flor da ambição, mas não a deixes desenvolver demais, por forma que oculte o aroma e a graça das outras flores, mais simples, da Vida. O seu perfume, em excesso, é venenoso. A ambição depressa cresce e tudo estiola em volta. Aprende a podá-la, a cortar-lhe os ramos mais altos, para que a folhagem não se torne demasiado espessa; ampara-lhe o tronco, para que não desvie, nem curve ou mate as outras plantas, mais frageis.

Assim se lê já nos Vedas, em Hesiodo e Solon, no «Eclesiastes», em Marco Aurelio e nos mestres da Sabedoria. A maneira de o dizer é que varia e, sob este aspecto, Augusto de Castro não ficou áquem.

A «Viagem no meu Jardim», quando nos fala da ambição, da inveja, da intriga e da maldade, não se propõe dar-nos uma lição á Fenelon, porque entende, como que em confidencia, avisar-nos, a-fim de que nos acautelemos contra a sensação de ser grandes, quando a felicidade pode estar nas nossas mãos e á sombra da modesta olaia que nos abriga.

JOAQUIM MANSO

A Pantellaria capitulou esta manhã sob o ataque de mil aviões aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 11—Um comunicado especial anuncia que a ilha de Pantellaria capitulou.—(Exchange Telegraph).

Roma informa que mil aviões atacaram esta noite a Pantellaria

ROMA, 11—Comunicado oficial:

«Poderosas formações aereas, de bombardeamento e de caça, prosseguiram ininterruptamente, ontem e durante esta noite, nos ataques contra a ilha de Pantellaria, cuja guarnição ainda que martelada pela acção de cêrca dum milhar de aparelhos inimigos, deixou altivamente sem resposta uma nova intimação para se render.

Os caças do 53.º Regimento e do 150.º Grupo, atacando audaciosamente forças numericamente superiores, abateram em encarniçados combates 12 aviões inimigos. Igualmente no espaço aereo da ilha foram destruidos 8 aparelhos adversarios pela aviação alemã que, além disso, nas imediações de Cabo Bon, interceptou e fez precipitar no mar dois aviões «Curtiss».

Ao largo do Cabo Branco (Tunisia) os nossos aviões-torpedeiros atacaram um comboio inimigo, atingindo um navio mercante de 3.000 toneladas. Sete dos nossos aviões não regressaram das operações do dia.

Um aparelho inimigo, que tentava efectuar uma acção de metralhamento contra algumas moto-vedetas, ao longo das costas da Calabria, foi abatido pelas artilharias da defesa».—R. R.

Os derradeiros duelos aereos

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 11.—A noite passada faram abatidos sôbre a Pantellaria 37 aviões inimigos, durante os ataques, e outros dois foram destruidos por um avião que realizou uma patrulha ofensiva sôbre o Mar Tirreno. Não regressaram á base 6 dos nossos aviões.—(E. T.).

A ocupação da ilha

NOVA YORK, 11.—Segundo uma

(Vêr continuação na 8.ª página)

A ASSISTENCIA ÁS CRIANÇAS

Fala o sr. dr. Bissaia Barreto

àcêrca da obra que se propõe realizar o futuro Instituto Maternal

DR. BISSAIA BARRETO

Bissaia Barreto, a figura mais dinamica de Coimbra—cuja obra de assistencia Portugal inteiro admira e pela qual sente carinho inexcedivel—teve a gentileza de nos satisfazer a curiosidade sobre o significado do Instituto Maternal. No breve intervalo duma sua fugidia passagem por Lisboa, colhemos os informes que se seguem e que são de flagrante actualidade. Começa o ilustre professor por nos dizer que considera oportuna e necessaria a iniciativa de cuidar á sério da mocidade de hoje, pois as crianças a socorrer serão os homens de amanhã e é deles que depende o futuro de Portugal!

—O numero é força—diz-nos o dr. Bissaia Barreto—e a observação dos factos mostra que domina hoje em dia o direito da força... e não a força do direito. E' pelo numero dos seus habitantes que um país se impõe ao respeito e á consideração dos outros povos...

—Mas as qualidades morais e intelectuais?...

—Interessa-nos muito a qualidade, mas muito mais: está associada á

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Rommel comanda a defesa do litoral mediterraneo da França continental e insular

ESTOCOLMO, 11—O Stockolms-Tidningen» informa que o general Rommel tomou o comando de todas as defesas alemãs contra a invasão, situadas ao longo da costa do Mediterraneo, as quais foram, durante a semana finda, minuciosamente inspeccionadas por aquele chefe militar alemão, que tambem esteve, durante 24 horas, na Corsega.

Rommel nada tem que ver com o comando das defesas da Sardenha, da Sicilia e da Italia, que está exclusivamente confiado aos chefes militares italianos.—(U. P.).

A Alemanha manifestou á Italia a firme decisão de continuar a guerra até à vitoria

BERLIM, 11—Por ocasião da passagem do aniversario da entrada da Italia na guerra, o ministro dos Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, recebeu o embaixador de Italia, a quem manifestou a firme resolução do «eixo» de conduzir a guerra até á vitoria definitiva.—(R. R.).

A decisão da Espanha

de se manter neutral é cada vez mais firme

NOVA YORK, 11.—Juan Cardenas, embaixador da Espanha, chegou ontem por via aerea, vindo de Madrid. A' sua chegada declarou: «Desejo salientar, especialmente, a sempre crescente determinação do governo espanhol de utilizar toda a sua fôrça e recursos para manter a Espanha fora da guerra».—(E. T.).

O SUICIDIO DOS JAPONESES

que guarneciam a ilha de Attu

WASHINGTON, 11—O Ministerio da Marinha informa que as forças norte-americanas na ilha de Attu, nas Aleutas, continuam a fazer batidas com o objectivo de encontrar quaisquer sobreviventes japoneses, escondidos em qualquer parte. Nas operações de ontem foram encontrados 7, com vida, que foram feitos prisioneiros e encontraram-se os corpos de mais 25 oficiais e soldados japoneses, que fizeram o «hakari», isto é, suicidaram-se.—United Press).

A nova Armada do Brasil

RIO DE JANEIRO, 11—Foram lançados á agua dois contratorpedeiros construidos nos estaleiros da ilha das Cobras. As construções navais do Brasil intensificam-se. Vão ser, tambem, lançados á agua dois barcos mercantes.—(Americana).

O VINHO DE COLARES

Transcrevendo, com palavras elogiosas, dum artigo do «Diaro de Lisboa», a frase: «O Colares não chega para as encomendas, graças a ter-se acreditado dentro e fora do país e á intensa propaganda feita á sua volta», o «Jornal de Sintra» publica um interessante editorial, no qual se historia o que foi necessario fazer para acreditar o precioso vinho regional e se mencionam as verbas gastas com a propaganda, de 1930 a 1936 (506.928$90, para o que se apurou uma receita de 410.638$38), realizada conforme as indicações do decreto 18.964, de 25 de outubro de 1930.

São desse editorial estas afirmações que convem fixar:

«O aviltamento, quer do produto, quer da marca, tinha chegado á maior das ignominias: —vendia-se o nome da região através dum liquido incaracteristico que fez perder os consumidores e os mercados. Foi muito, foi pouco, foi razoavel tudo quanto se gastou em propaganda? Nem muito, nem pouco, nem razoavel; foi o que a lei ordenou despender-se, ou seja toda a receita obtida pela venda das marcas de garantia: isto é, menos 100 contos por cada um dos longos seis anos».

A corrida marcada para domingo passa a ser nocturna e efectua-se na terça-feira, ás 22,30 horas

A Empresa do Campo Pequeno resolveu transferir para terça-feira, á noite, a corrida que chegou a anunciar-se para domingo, com os cavaleiros José Casimiro Junior e D. Vasco Jardim, os «espadas» Mário Cabré e Gallito-Chico, e ainda o grupo de forcados da Moita do Ribatejo, de que é cabo João Soeiro.

Esta transferencia, que só redunda em beneficio do público, vai despertar maior animação, por se tratar da primeira corrida nocturna da temporada.

A bilheteira dos Restauradores abre ámanhã, sábado, ás 11 horas.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria Pereira

Hoje, em ambiente proprio e até de madrugada, cantam os apreciadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Frutuoso França, Maximino Costa, Tavares da Silva (estreia) e o «ás» da boa disposição Antonio Caricias, e reaparição da fogosa e distinta artista Maria Pereira. Entrada, 1.50.

Leiam o

Sempre fixe

DE LUTO

Manuel Laranjeira

Na sua residencia, rua D. Luiz de Noronha, 8, 1.º, esquerdo, faleceu hoje o sr. Manuel Laranjeira, tecnico radiologista do hospital de Santa Marta, de 40 anos de idade, natural de Alvito.

O extinto, era casado com a sr.ª D. Maria Violete Inness Laranjeira e cunhado dos srs. Vasco Soares da Veiga, Emilio da Cunha, Santiago, dr. Mario Soares da Veiga e Antonio Gomes Coelho, funcionario publico.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

Vitor Julio Caeiro

Faleceu hoje, com 43 anos de idade, o sr. Vitor Julio Caeiro, natural de Arraiolos, industrial, casado com a sr.ª D. Alzira Victorino Mendes Caeiro, socio gerente da Sociedade Alentejana de Moagem, Ld.ª, A Comercial de Evora.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja das Mercês, para o cemiterio de Evora.

Jacinto Augusto Marques

Na sua residencia, rua Castilho, n.º 11, 3.º, faleceu ontem o sr. Jacinto Augusto Marques, de 89 anos de idade, natural de Lisboa, viuvo, sogro do sr. Frederico Xavier Teixeira, comerciante.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da morada acima para o cemiterio dos Prazeres.

FESTAS NA AMADORA

No «rink» de patinagem dos Recreios Desportivos da Amadora realizam-se, nas noites de 24, 26, 28 e 29 do corrente, diversos bailes organizados pela Associação Academica local, e nos quais colaborarão uma orquestra e conhecidos artistas da radio.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Foi prolongado até amanhã o prazo das inscrições para a peregrinação de penitencia da L. A. C. F. a Fatima, em 19 do corrente. As inscrições fazem-se na secretaria diocesana da L. A. C. F., largo do Poço Novo, 35, todos os dias uteis, de 11 ás 18 horas.

Novidade literária sensacional

Acaba de aparecer o novo romance de

Hugo Rocha

«GENTIO BRANCO»

é o mais forte romance da gente rústica da provincia do Minho em que se desenvolve um tema empolgante e profundamente humano.

E' uma obra que emociona e diverte e que, revelando a alma do povo através dum intenso conflito que prende a atenção do leitor, expõe o eterno drama da terra através duma interpretação moderna.

Um grosso volume com capa artistica: **15 escudos**. Edição de Civilização, Ld.ª.

A' venda em todas as livrarias.

HIPISMO

Grande Concurso Hipico de Lisboa

Amanhã, sabado, 12, primeiro dia de Concurso, no Hipódromo do Jockey Club (Campo 28 de Maio). E' disputada a prova «Secretariado da Propaganda Nacional» (Omnium), em que toma parte uma «équipe» militar Espanhola.

VIDA MUSICAL

No domingo, em S. Carlos

No proximo domingo, 13, realiza-se, no teatro de S. Carlos, um concerto extraordinario a favor da Cruz Vermelha Italiana e da Cruz Vermelha Portuguesa, promovido por uma comissão composta das senhoras D. Rosario Pruna, ministra da Italia, marquesa La Terza, condessa Nigra e marquesa do Cadaval, e em que tomam parte os grandes artistas tenor Tito Schipa, baritono Carlo Tagliabue, soprano Rina Corsi, baixo Flamini e maestro Napoleone Annovazzi e a Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Está já tomada a maior parte dos camarotes e da plateia pelo corpo diplomatico e pelas principais familias da sociedade. A bilheteira está aberta desde as 13 horas.

Na segunda-feira proxima retiram para Italia o tenor Schipa e todos os artistas.

Um recital de danças plasticas

E hoje que se realiza, no teatro Nacional D. Maria II, o recital de danças plasticas de D. Margarida de Abreu, distinta professora do Conservatorio Nacional, com a colaboração, a dois pianos, das ilustres pianistas D. Maria Antoinêtte Levêque de Freitas Branco e D. Helena Sá e Costa, em sequencias de Bach, Ravel e Debussy.

Estes espectaculos, que nos anos anteriores têm maravilhado pela superior expressão de beleza plastica orientada pelo mais alto bom gosto musical, despertam sempre o mais vivo interesse. Não exageramos, dizendo que a noite de hoje, no teatro D. Maria II, vai constituir um acontecimento artistico de grande relêvo, no qual serão coreografados pela primeira vez em Lisboa os magnificos nocturnos «Nuages» e «Fêtes», de Debussy.

Publicações

Mencionamos só hoje, com atraso, de que nos desculpa a falta de espaço e de tempo, o aparecimento do 3.º volume do «Arquivo Musical Português» referente á actividade musical em Portugal durante o ano de 1942.

Já o dissemos, mas é oportuno repetir que se trata de uma compilação util que representa da parte do seu autor, Cesar Leiria um labor de santa e metodica paciencia.

Este 3.º volume segue as normas do 2.º, com uma apresentação mais luxuosa e uma capa no nosso entender menos justificada. Mas isto é um dos pequenos senões, que de modo algum invalidam o «Arquivo Musical Português».

A Policia procura impedir uma nova especulação no comercio de carvão

Os serviços de Santa Marta forneceram-nos as seguintes informações:

Parece estar a verificar-se, por parte de alguns comerciantes de carvão por grosso que abastecem Lisboa, certa tendencia para retardar as expedições daquele combustivel, com fins em futura especulação. A Policia tem conhecimento das cotas mensais do artigo que foram atribuidas superiormente a cada um dos interessados neste comercio. Quem não colocar em Lisboa as respectivas quantidades de carvão que lhe competir terá de justificar devidamente essa atitude, sob pena de procedimento por tentativa de especulação.

O preço da lenha para a venda a retalho, na capital, foi fixado em $40 o kg.

O comercio de azeite, nos centros produtores, continua a ser fiscalizado e estão em curso varios processos contra especuladores, em especial no distrito de Bragança.

Foi preso José Ferreira Madruga, de Alcochete, que especulava com gasoleo. Depositou no Tribunal a fiança de 10 contos.

O comercio de «cafés» e restaurantes está tambem a ser fiscalizado. Foi processada uma leitaria da rua dos Condes por vender pequenas sandwiches a 2$50 cada.

CASA DE TRAS-OS-MONTES

No proximo domingo, 13, realiza-se na Casa de Tras-os-Montes e Alto Douro a tradicional festa de Santo Antonio, que principia ás 16 horas e se prolonga até á meia noite. A's 17 horas serão inauguradas a quermesse e as barracas dos mangericos e alcachofras. Um grupo de murandeses cantará as «Lôas de Santo Antonio». Será distribuida uma quadra alusiva á provincia, a qual vai ser glosada ao sabor de cada um.

Tanto de tarde como á noite, os varios numeros de caracter regional serão intercalados com danças.

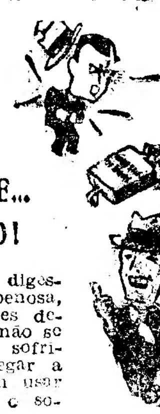
VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria autorizando a Camara Municipal de Alcobaça a vender um estabelecimento termal que possue, onde são exploradas as aguas termais da Piedade, a Manuel Rodrigues Serrazina, pela importancia minima de 12 mil escudos.

- *A lista de classificação dos 50 engenheiros civis de 3.ª classe do quadro permanente da J. A. E.*
- *Um despacho aprovando o contrato com o sr. dr. Luiz Dias Amado, para o desempenho das funções de 1.º assistente da faculdade de Medicina de Lisboa.*
- *Uma portaria nomeando o sr. dr. Orlando da Silva Ribeiro, professor da Faculdade de Letras, para substituir o sr. dr. Gonçalves Laranjo, como presidente do juri dos exames de Estudo dos candidatos ao magisterio liceal (3.º grupo), a efectuar no presente ano lectivo no liceu de Pedro Nunes.*
- *Um decreto submetendo a regime florestal de simples policia a propriedade denominada Vale da Asseiceira (Benavente).*
- *Um decreto permitindo que, enquanto perdurarem as actuais circunstancias, possa ser dispensada, a favor das juntas gerais dos distritos dos Açores, uma parte do produto da taxa de salvação nacional sôbre o açucar, cobrada nas respectivas alfandegas, a-fim-de auxiliar as mesmas juntas na execução dos planos de redes de estradas nacionais.*

ATAQUE A INDIGESTÃO DE MANEIRA FACIL



UMA DOR... UMA RENNIE... UM SORRISO!

QUANDO a digestão fôr penosa, sentir dôres depois de comer, não se sujeite a êste sofrimento até chegar a casa. Póde, sem usar água, minorar o sofrimento.

Pegue em duas Pastilhas Rennie, meta-as na bôca e deixe-as dissolver lentamente.

As Pastilhas digestivas Rennie faceis de tomar, são eficientes por agirem, simultaneamente de 3 formas. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam o excesso de acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que auxiliam a digestão. As Pastilhas Rennie são muito procuradas. Tôdas as farmacias as vendem. Pacote pequeno 7$00, grande 20$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA

Calçada do Combro

Henriqueta Valles

E' hoje, finalmente, que o empresario *José Miguel* apresenta ao dignissimo publico desta *Verbena* a grande COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL, que tanto sucesso tem alcançado no CASABLANCA, da qual fazem parte as grandes atracções: HENRIQUETA VALLES, MARIA MERCÉ, PEPITA RUIZ, XAVIER PINTO, ALBERTO NUNES, JUAN FABRE, CARLOTA CALAZANS, MARIO RAMSKY, a orquestra FABRE em numeros de exibição e fados pelos distintos artistas: NOEMIA CRISTINA, FRANCISCO DOS SANTOS, MARCIA CONDESSA, CASIMIRO RAMOS e FERNANDO REIS. BAILE nos intervalos.

As entradas são seleccionadas.

BOX HOJE ás 21,45
no ESTADIO MAYER
Campeonato de Portugal dos leves
Meia-final — **Em 10 assaltos**
RAUL DE OLIVEIRA
contra **MANUEL MATOS**
Grande combate desforra

MANUEL MATOS

ALFREDO DE OLIVEIRA contra **ANTONIO MATEUS** (2.as séries)
Diamantino Gama contra **Antonio Carvalho** meios pes. (3.as séries)
Eduardo Alves contra **Zuimiro** (3.as séries)
Guilherme Martins contra **Alberto Afonso** (3.as séries)

Peão 4$00-Bancada 7$50
«Ring's» de 8$00 a 20$00

AVENIDA Telefone 27273
Ultimos Espectaculos
O João Ratão
Uma unica sessão
às 22 horas
até domingo, em que se realiza a ultima matinée às 16 horas e à noite às 22, despedida da companhia

VARIEDADES
Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Recital de João Villaret

João Villaret, artista muito distinto e primoroso declamador, que se tem revelado, em sucessivos recitais, um grande interprete da poesia portuguesa, apresentou-se ontem, perante publico escolhido e animoso, com um repertorio seleccionado de belas composições de autores portugueses e brasileiros. Sucessivamente, ouviram-se Camões, Fausto Guedes, Monsaraz, Ribeiro Couto, Camilo Pessanha, Florbela Espanca, José Regio, Cesário Verde, Catulo, Botto, Teodomiro Tostes, Nicolas Guilem, Mario Sá Carneiro, Fernando Pessoa, Augusto Gil, Feijó, João de Deus e outros. A cada uma Villaret soube dar a expressão precisa, a justa entoação, com a conta adequada de vibração bastante para que um simples recital de poesia pudesse atingir a altura de esplendido e empolgante espectaculo de arte. João Villaret póde ver, assim, patenteado mais uma vez o alto apreço em que é tido pelo seu publico.

Era mais velho . . .

O empresario José Climaco tinha uma cabeleira muito farta, mas completamente branca.

Uma tarde, estava a tomar o seu café com o actor Miguel Orrico, que, a certa altura, olhando-o atentamente lhe fez a seguinte observação:

—Tenho estado a reparar numa coisa. Porque será que tu tens a barba preta e o cabelo todo branco?

—Não sabes porquê?—responde-lhe o Climaco—E' que o cabelo nasceu-me quinze anos antes da barba...

EFEMERIDES

Faz hoje anos o maestro-compositor Frederico Valerio.

1870: Estreia-se no Ginmasio, na comedia em 1 acto «As Informações», de Julio Howorth, o actor-professor Augusto de Melo.

1924: Sarau de Arte promovido pela «Arcadia Nova» no Salão da Liga Naval, de Lisboa.

1929: Morre o maestro Luiz Filgueiras.

1933: Morre o maestro Manuel Benjamim.

1940: Morre o mestre-maquinista Francisco Santana.

Atrás do reposteiro

O empresario José Loureiro recebeu ontem um telegrama da empresa do Teatro Republica do Rio de Janeiro instando para que a companhia do Coliseu dos Recreios aceite uma proposta para uma «tournée» ao Brasil. O empresario e nosso amigo Ricardo Covões está no proposito de aceitar o convite para melhor oportunidade, em vista das dificuldades a transpor, tais como passagens para os numerosos elementos artisticos que devem desempenhar o seu grande repertorio de operas, operetas, fantasias e revistas todas de grande montagem.

—Realiza-se hoje, no teatro Variedades, a recita dos autores da revista «Sol e Dó».

—Lusitana Sayal, artista declamadora, que realizou varios recitais em Espanha e nas colonias protuguesas, encontra-se em Lisboa, na disposição de ingressar num dos nossos elencos.

—Alberto Barbosa e Mario Pires vão fazer uma exploração no Apolo, durante um ano, a partir de 1 de Julho, entrando na primeira peça o actor Alves da Cunha, que, devido á categoria do negocio, fará parte do elenco.

—Os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana foram convidados a ingressar na companhia de revistas que, no proximo mês, vai explorar o teatro Maria Vitoria.

—A apoteose da revista «Bacalhau a pataco», que vai inaugurar o Julia Mendes, na Feira do Parque José Maria Eugenio, é uma consagração á Colonia Balnear Infantil, protegida pelo nosso colega «O Seculo».

—Na 2.ª feira, o Gimnasio Club Português e o Lisboa Gimnasio Club, reunidos, realizam, no Coliseu, o Sarau Gimnastico e Desportivo Luso-Espanhol, em que toma parte um numeroso grupo de senhoras espanholas e alguns atletas espanhois e portugueses.

—Com destino á companhia que vai funcionar no Trindade, foi entregue á respectiva empresa uma comedia em 3 actos, intitulada «Meninas de Colegio», original de José de Albuquerque.

—O actor Alves da Cunha foi convidado a assistir, no proximo dia 27, em Mem Martins, ás festas promovidas para comemorar o aniversario da fundação do clube daquela próspera localidade.

—Os festivais da antiga Tuna Comercial no Coliseu estão marcados para terça e quarta-feira proximas.

—No dia 16 faz-se no Politeama, o espectaculo anual dos empregados da Companhia Portuguesa de Higiene, com a revista «Oiro de lei».

Primeiras exibições

«Mulheres que o vento leva», no Politeama

Com a sugestão do titulo dum famoso romance, deu-nos ontem o Politeama um filme de mulheres aviadoras que entre si disputam um concurso com antecedentes e consequentes aventuras que prolongam o interesse do espectador, verificando-se algumas cenas de emoção e admirando-se o bom desempenho da bela Kay Francis, William Gargan, Victor Jory e Sheila Bromley. Completam o interessante espectaculo; jornais da guerra, um bom documentario da caça ao javali e um agradavel filme musical.—*Visor 53.*

Grandiosos espectaculos de cinema, amanhã e domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite, com filmes portugueses e da guerra

O publico que tome nota do seguinte: amanhã (sabado), em «matinée» e á noite, é o unico dia em que se exibem, reunidos no mesmo espectaculo, dois dos mais festejados filmes portugueses: «A Canção da Terra», cheio de grandiosidade e de emoção; e «A Aldeia da Roupa Branca», com a querida vedeta Beatriz Costa, cheio de riso e de alegria. Domingo, tambem em «matinée» e á noite: unico dia de exibição de um programa diferente, com o «João Ratão» e uma serie emocionante dos melhores filmes da guerra actual. Preços populares. Bilhetes á venda.

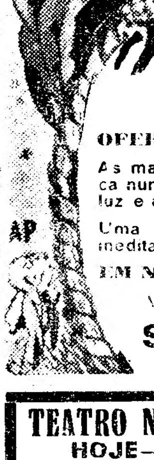
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas».
AVENIDA—A's 22—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dr. Kildare, um caso estranho».
TIVOLI—«Serenata da alegria».
EDEN—«Uma rapariga em perigo».
POLITEAMA—«Mulheres que o vento leva».
CONDES—«Três raparigas na cidade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«Navios com asas».
CENTRAL—«Orgulho e preconceito».
TERRASSE—«Major Barbara».
LYS—«Major Barbara».
REX—«Sempre noivos».
OLIMPIA—«Condenação do Destino».
PROMOTORA—«Cicatriz do mal».
SALÃO IDEAL.


MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
OFERECE-VOS
As mais elegantes festas da epoca num ambiente maravilhoso de luz e côr.
Uma decoração absolutamente inedita.
EM NUMEROS ESPECIAIS:
A Orquestra Internacional
SOUSA PINTO

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
Hoje—Sexta-feira, 11 às 21,30 horas
No ecran: **EU QUERO A MAMÃ**
No palco: **Nelly del Plata,** vocalista de jazz e cancionista
Erasto — Maria Clara, os simpaticos bailarinos portugueses
ORQUESTRA CRISTAL
FLORES, sua orquestra, seu cantor
O clamoroso êxito do Pavilhão na presente época

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — **HOJE**
AS SABICHONAS
Na proxima semana a peça em 3 actos, de **VASCO DE MENDONÇA ALVES,**
PATRIA com Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Concha DANCING BAR
Todas as noites
5 ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL
e a melhor orquestra portuguesa **CARAVANA**
AMANHÃ, ESTREIA DA INSIGNE E CASTIÇA BAILARINA ESPANHOLA
ELOIZA ALBENIZ

Casa CHINCHILA **2.º ANIVERSARIO**
Peles e Confecções
Rua da Assunção, 71 Telef. 2 4573

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092
HOJE grande sucesso da Estrela da canção espanhola **MARIA DEL MILAGRO**
e da formidavel bailarina de grande classe **NITA DAURO**
Entrada gratis selecionada Consumação obrigatoria

São Luiz T. 27472—A's 21.30 — **Dr. Kildare, um caso estranho** com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Larayne Day

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Serenata da Alegria** com Betty Grable, Victor Mature e John Payne

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45 — **Mulheres que o vento leva** Direcção de John Farrow com Kay Francis, William Gargan e Victor Jory

EDEN A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 076 — ESTREIA **Uma rapariga em perigo** — a gentleman after dark com Briand Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — ULTIMA **Três raparigas na cidade** com Joan Blondell, Binnie Barnea e Janet Blair

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — 16.ª semana **O Costa do Castelo** Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana Cinema — A's 21 e 15 no Salão: Navios com asas — Nada é sagrado.

CENTRAL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 **LORD JEFF** Orgulho e preconceito

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Major Barbara** A batalha de Trafalgar

REX Telef. 29656 A's 21 — Sempre noivos M.elle Frou-Frou

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Major Barbara** A batalha de Trafalgar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **ACADEMIA MILITAR** com Tommy Kelly

Actualiza-se por um decreto o regime de administração dos portos

Foi publicado hoje, no *Diario do Govêrno*, um importante decreto, pela pasta das Obras Publicas, referente ao regime administrativo dos portos. O relatorio dêsse decreto começa por lembrar que a evolução da nossa politica portuaria, nos ultimos quinze anos, visando, primacialmente, o apetrechamento de alguns portos, em relação ás novas necessidades dos transportes por mar, deixou subsistir, ainda, para experiencia, o regime administrativo confirmado pela legislação de 1892, para a utilização dos espaços do dominio publico maritimo. Tal regime, informado por um restrito criterio fiscal, teve o grande merito de reservar, em alguns casos, para a actual campanha de aproveitamento das riquezas do país, tratos valiosos de terrenos marginais aos estuarios dos nossos rios navegaveis, mas está longe, na complexidade e rigidez das suas disposições, dos principios de maximo rendimento e aproveitamento que dominam a exploração dos portos, nos países de economia mais adiantada. Isto quere dizer que se vai fazer a readaptação a actualização dêsse regime. Para isso, determina-se que as administrações portuarias promoverão, nos prazos que forem afixados pelo Govêrno, a elaboração dos «planos de arranjo e expansão» dos portos em que exerçam a sua jurisdição, definindo a area da sua administração e, dentro dela, os limites da «zona do porto» propriamente dita, o qual, por seu turno, compreenderá a «zona de exploração».

O decreto estabelece (artigo 4.º) que, «mediante proposta das administrações portuarias, poderão ser criadas zonas francas nas «zonas de expansão» dos portos e estabelecidos, nas «zonas de exploração», entrepostos sujeitos a fiscalização identica á dos armazens alfandegarios», mas a criação dessas zonas francas carece de aprovação do Conselho de ministros. Pelo novo diploma fica interdita a instalação e o exercicio, na «zona do porto», de actividades privadas diferentes das que regularmente forem consideradas adstritas á função economica dos portos.

O regime das aquisições ou expropriações a empreender é estabelecido no artigo 6.º (sob consideração de utilidade publica) e o licenceamento para as instalações de caracter privado na «zona do porto» será feito em regime de arrendamento, por prazo inferior a 10 anos, ou de concessão, por prazo não excedente a 30 anos.

Pelo novo regime, passam a ser da competencia exclusiva das administrações portuarias os seguintes actos: regular os serviços publicos de abastecimento na «zona de exploração» do porto, embora estes continuem sujeitos ás condições tecnicas definidas na legislação geral aplicavel; conceder, na mesma zona, licenças para o exercicio de quaisquer actividades nos cais, docas e terraplenos ou para execução de serviços ou trabalhos relacionados com a conservação de obras, das margens, dos fundos e do regime das aguas (v. g. retirar areia e burgau das praias, lastrar e deslastrar, descarregar cinzas, estabelecer amarrações fixas, querenar, rocegar ferros ou amarras); conceder licenças para a ocupação de terrenos e para a construção de edificios ou outras instalações na «zona do porto», em harmonia com o «plano de arranjo e expansão» aprovado; autorizar a realização, na area da sua jurisdição, de quaisquer obras ou trabalhos necessarios á execução do referido plano.

A atitude do Uruguai
para com o Japão

MONTEVIDEU, 11—O govêrno do Uruguay publicou um decreto estabelecendo que os navios japoneses receberão o tratamento de não-beligerantes.—(E. T.).

"A batalha continua"

UM NOVO LIVRO DE MAURICIO DE OLIVEIRA, SOBRE A GUERRA NO MAR, QUE É POSTO Á VENDA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

A Policia fez mais prisões relacionadas com a morte da criada

O caso da morte da criada Maria Piedade de Oliveira, na avenida Rovisco Pais e verificada após o incendio ocorrido na mesma residencia onde aquela prestava serviço, continua a ser objecto das atenções da Policia, que desenvolve aturadas investigações tanto em Lisboa como noutros pontos do país.

O dono da casa, dr. Pedro de Barros Rodrigues, que conta 70 anos, encontra-se em liberdade condicional, á disposição dos investigadores. O seu novo interrogatorio foi feito esta manhã. Mostra-se bastante apreensivo e sucumbido com todo o drama passado na sua residencia. Quando lhe falam da criada, diz que se tratava de uma excelente rapariga, muito honesta e dada ao trabalho. A recordação da infeliz rapariga provoca algumas lagrimas ao seu amo.

Esclareceu que passou os ultimos dias no Estoril, em casa de um seu irmão e que, por isso, nada sabe dos factos imediatamente relacionados com o crime. Em sua opinião, o dentista João Ribeiro, seu hospede, que se encontra detido, nada deve ter tido tambem com o crime, pois, a seu ver, é pessoa de bom caracter e amigo da vitima, a quem ofereceu algumas prendas.

Foram presos, tambem, dois rapazes, visitas da casa. Interrogados, durante a noite, forneceram á Policia indicações de que parece deduzir-se que nenhuma ligação têm com a morte da rapariga ou com o incendio. Entretanto, a Policia procura apurar a identidade de outros individuos que ali iam.

Ontem, em Coimbra, foi preso um individuo, que usa um titulo nobiliarquico, por ter sido encontrada, entre a correspondencia apreendida na casa da rua Rovisco Pais, uma carta sua, pedindo 5 contos ao dr. Baptista Rodrigues, sob a pressão de varias ameaças.

As investigações continuam em varios sectores. De momento, pelos elementos que tem em sua posse, a Policia inclina-se para a suposição de que o crime,—aliás, até agora, há apenas a suposição de crime, pois falta ainda o relatorio dos peritos—terá sido praticado por individuos estranhos á «entourage» da casa. A hipotese de roubo está prejudicada, pois a unica mala desaparecida não continha quaisquer valores.

ARTISTAS DA RADIO

A cantora Arminda Correia ganhou o premio «Luiza Todi»

Arminda Correia

Na Emissora Nacional, continuou hoje, de manhã, o quarto e ultimo concurso das artistas de radio, para disputa do premio «Luiza Todi» (canto).

O estudio encheu-se literalmente, vendo-se, entre a assistencia, D. Fernanda de Castro Ferro, esposa do director da Emissora, a cantora Maria Judice da Costa, a violoncelista Guilhermina Suggia e os professores drs. Vieira de Almeida e Adelino Padesca.

Das vinte concorrentes chamadas hoje, compareceram doze, o que elevou a dezassete o numero das que prestaram provas ante o juri presidido pelo sr. Paulo Prado, representante do director da Emissora, e constituido pelos maestros Pedro de Freitas Branco e Armando José Fernandes e pelos cantores Tito Schippa e D. Laura Wake Marques.

As concorrentes prestaram provas pela seguinte ordem: Maria Robert's, Maria Amelia Amil Mata, Maria Fernanda Mella, Maria Judith Lupi Freire, Maria Julieta Braklamy Padesca, Maria Justina Pereira, Maria Luiza de Barros, Maria Teresa Dinis Sampaio, Noemia Simões, Raquel Bastos, Sára Crespo de Lacerda Ramalhete e Teodora Bivar, que cantaram além dos trechos português, alemão e italiano, uma peça á escolha de cada.

Em seguida, reuniu o juri que, pouco depois das 14 horas, fez afixar a seguinte decisão:

«O juri para o premio «Luiza Todi» do Concurso de Artistas da Radio resolveu atribuir o referido premio á concorrente Arminda Correia.

«Considerando o valor das provas prestadas primeiro pela concorrente Maria Teresa Dinis Sampaio e segundo pela concorrente Maria Adelaide Robert's o juri resolveu ainda conceder-lhes mensões honrosas».

A Italia agradece a Portugal e a outros países as facilidades para a troca de prisioneiros

ROMA, 11.—O ministro dos Negocios Estrangeiros italiano agradeceu, por intermedio dos representantes diplomaticos, a Lisboa, Madrid e Ankara o auxilio dispensado pelos governos porguês, espanhol e turco por ocasião do transporte e repatriamento dos prisioneiros de guerra gravemente feridos e do pessoal sanitario italiano.

O governo italiano exprimiu igualmente o seu reconhecimento ao Comité da Cruz Vermelha Internacional, á Cruz Vermelha Portuguesa, á Espanhola e á Meia Lua turca pelo seu auxilio e colaboração na troca de prisioneiros.

Até aqui já se realizaram três trocas que permitiram o repatriamento de 6.742 italianos. Serão feitos outros repatriamentos.

Uma das trocas fez-se em Lisboa e duas em Smirna.

A ultima troca, que foi efectuada em Smirna, trouxe á Italia cêrca de 2.000 italianos gravemente feridos e outras pessoas que se encontravam sob a protecção do convenio de Genebra de 1929.—(D. N. B.).

Foram multados os mineiros grevistas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—Harold Ickes, administrador da industria do carvão, anunciou que o govêrno americano, como explorador das minas, multará 530 mil membros da União dos Mineiros, num dolar por dia, durante 5 dias, representando os mineiros que fizeram greve a semana passada. Disse que as multas seriam deduzidas do salario. Um total de 26,5 milhões de dolares será distribuido por obras de caridade.—(E. T.).

A ESQUADRA FRANCESA de Alexandria RECEBE REPARAÇÕES

ALEXANDRIA, 11.—Numerosas brigadas de operarios da construção naval e de tecnicos procedem, rapidamente, aos trabalhos de reparação e beneficação dos barcos de guerra franceses, pertencentes á esquadra do almirante Godefroy, que recentemente aderiu á causa das Nações Aliadas.

As tripulações dos respectivos barcos cooperam activamente nos trabalhos de reparação, esperando-se que, no fim do corrente mês, varias unidades estejam já em condições de entrarem em acção contra o inimigo.—(United Press).

A' HORA DE FECHRA

Está conquistado o primeiro pedaço de territorio italiano —dizem de Londres

LONDRES, 11—A Pantellaria constitue o primeiro pedaço de territorio italiano, que cai nas mãos dos aliados. A ocupação desta ilha leva os aliados a menos de 100 quilometros da Sicilia e 400 quilometros da extremidade da peninsula. A aviação britanica e americana levaram apenas um mês para destruir a fortaleza que Mussolini levou sete anos a fortificar. Como no caso de Tunis e Bizerta, as fortificações «secretas» de Pantellaria não serviram para nada.—(E. T.).

A importancia estrategica da ilha ocupada

ARGEL, 11—Durante as primeiras fases da longa e dura luta no Mediterraneo, a Pantellaria foi um precioso «ouriço» para o «eixo», que se julga ter servido de base aos torpedeiros italianos, durante as batalhas navais e aereas que se travaram em volta dos combolos britanicos, na estreita passagem maritima baptizada pelos aliados com o nome de «passagem perigosa».

Mesmo antes da guerra, dizia-se que observadores do «eixo» utilizavam a ilha de Pantellaria para vigiar os movimentos dos navios franceses e britanicos. O seu aerodromo serviu igualmente de base aos aviões alemães e italianos, para atacarem os comboios britanicos para Malta.

Esse aerodromo, situado a 3 quilometros a sudoeste do porto, possue «hangares» subterraneos, tendo sido violenta e continuamente martelado pelos aviões aliados. A população civil da ilha, que era de 9 a 10 mil habitantes em tempo de paz, refugiou-se nas numerosas caves abertas nas rochas vulcanicas, que formam o solo de Pantellaria.—(E. T.).

Mantem-se a crise politica em Argel

LONDRES, 11.—Martin Herlihy, correspondente especial da Reuter em Argel telegrafa: «Esta manhã, não houve reunião da Comissão Nacional Francesa de Libertação, continuando as dificuldades. Os generais De Gaulle e Giraud, não se encontraram, oficialmente, mas boatos não confirmados, sugerem estarem em curso conversações oficiosas. A Imprensa argeliana não faz qualquer alusão á crise.—(Exchange Telegraph).

Vapor americano torpedeado no Indico

WASHINGTON, 11—O Ministerio da Marinha comunica que um barco mercante norte-americano, de tamanho médio, foi torpedeado por um submarino inimigo no Oceano Indico, mas continuou a flutuar. Mais tarde, foi afundado por um barco de guerra aliado, a tiro de canhão, visto constituir um perigo sério para a navegação. Os sobreviventes desembarcaram em Key West, na Florida.—(U. P.).

INSISTA NA LOTARIA

que todos os sabados lhe oferece a possibilidade de realizar os seus sonhos

PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola

NOVAS PUBLICAÇÕES DA «

«OS MELHORES CON

traduzidos por **Fernando Pessoa, Tomaz**
A

Contos de: Edgar Poe, Washington Ir
Melville, Mark Twain, Francis Bret Har
Dorothy Parker, Hemingway, William
1 volume de 410 pá

«O RETRATO DE

Romance, de OSCAR WILDE—Uma obr
Wilde.—**Tradução primorosa,**
1 volume de 370 pá

"CALA

Romance, do célebre escritor americano
A historia mais e
Tradução e Prefácio de João Gaspar S

As edições «PORTUGALIA» são de
A' VENDA EM TODAS A
Pedidos á: **PORTUGALIA EDITORA—**

Declarações

do novo ministro dos Estrangeiros *da Argentina* sobre politica externa

MONTEVIDEU, 11 — O almirante Storni, ministro dos Estrangeiros da Argentina, declarou ao correspondente lo jornal do Uruguay «El Diario» que a Argentina mantem relações particularmente amigaveis «com o Grã-Bretanha, a França e a Espanha» e bem assim, com o «povo da Italia». A Argentina está ligada á Grã-Bretanha por laços antigos, estabelecidos na epoca da independencia, e que depois se apertaram cada vez mais, levando a uma amizade intima».—(E. T.).

O combate á espionagem

BUENOS AIRES, 11.—O governo da Argentina proibiu ontem o emprego de codigos nas comunicações internacionais, radiotelegraficas e radiotelefonicas. Esta medida suprime as facilidades que permitiram ás embaixadas e aos subditos do «eixo» transmitir mensagens secretas para os seus paises e foi adoptada em conformidade com as resoluções da conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, de 1942, para evitar a espionagem.—(E. T.).

Prisão de comunistas

BUENOS AIRES, 11 — O Departamento da Imprensa do govêrno publicou, ontem á tarde, uma nota oficial sobre a prisão de comunistas.

Segundo esta informação, um grande numero de agitadores comunistas conhecidos foi ontem preso na capital federal e na provincia de Buenos Aires, quando os mesmos distribuiam manifestos e brochuras injuriosas. — (D. N. B.).

O reconhecimento do novo govêrno pelas potencias

TOQUIO, 11.—O informador do governo, Hori, comunicou que o Japão reconheceu o novo governo argentino. —(D. N. B.).

BUENOS AIRES, 11.—O Equador e a Venezuela reconheceram o novo governo argentino.—(D. N. B.).

A ESQUADRA ESPANHOLA

foi passada em revista pelo ministro da Marinha

MADRID, 11.—O ministro da Marinha, almirante Moreno, passou em revista a esquadra an a em Marin, regressando, depois, a Cadiz, onde, acompanhado pelo almirante Arriaga pelo general Rocha, partiu para Madrid.

O cruzador «Almirante Cervera» e uma flotilha de cinco contratorpedeiros abandonaram o porto de Marin, logo após a revista, tomando o rumo de Ferrol del Caudillo.—(R. R.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. Subsecretario de Estado da Guerra.

PORTUGALIA EDITORA»
OS AMERICANOS»
Kim e João de Oliveira
resentação de João Gaspar Simões
ng, Nathaniel Hawthorne, Herman
O. Henry, Henry James, Anderson,
Faulkner, Steinbeck e Saroyan
nas—Esc. 15$00
DORIAN GRAY»
magistral, das mais discutidas de
o dr. JANUARIO LEITE.
inas—Esc. 12$00
FRIO"
ENRY JAMES
ranha que se escreveu no mundo.
nões 1 volume—12$00
admiravel apresentação gráfica.
LIVRARIAS DO PAÍS
enida da Liberdade, 13-3.º—Lisboa

Cena de sangue na Mouraria

Deixou a mulher

em perigo de vida e atirou-se dum 4.º andar tendo morte imediata

Esta manhã, no populoso e caracteristico bairro da Mouraria, deu-se uma cena de sangue que deixou ás portas da morte uma senhora e custou a vida a um honesto trabalhador, que foi levado á pratica do acto por uma crise aguda de neurastenia.

Há muitos anos, residiam na rua da Mouraria, n.º 70, 4.º, Bento Fuentes, de 65 anos, de nacionalidade espanhola, e sua esposa, D. Ana Fuentes, de 54 anos, natural de Ceia. O casal viveu sempre feliz e dele nasceram duas filhas, já hoje casadas.

Bento Fuentes, durante 30 anos, desempenhou a profissão de corretor no Hotel das Duas Nações. Há quatro anos teve uma doença de olhos e cegou. Sua esposa, filhas e mais familia foram sempre de um grande cuidado para com ele, e os proprietarios do referido hotel, atendendo aos serviços por ele prestados durante tantos anos, resolveram que ele tomasse ali as suas refeições, motivo por que, praticamente, só dormia em casa.

Há dias, as filhas acharam conveniente levá-lo ao medico, mais uma vez, mas ele, sempre desconfiado, dizia recear que o queriam matar, internar em algum asilo ou abandoná-lo.

De vez em quando, levado por êsse estado de espirito, ameaçava a esposa, dizendo que tinha vontade de a matar, mas, logo em seguida, pedia-lhe que não tivesse mêdo, pois não seria capaz de o fazer. No entanto, como tais ameaças vinham de longe, a familia já não se atemorizava.

Na mesma casa vivia outro casal como hospede. Hoje, de manhã, a hospeda teve de sair cêdo de casa, para se dirigir á garage onde o marido faz serviço.

O Fuentes deve ter-se, então, levantado e munido de uma faca, com que agrediu a esposa, com facadas no peito e na cabeça. A vitima, levantou-se do leito e correu para a escada, a pedir socorro á vizinhança. Como o predio em que se desenrolou a tragedia fica junto ao edificio da esquadra, a Policia logo tomou conta da ocorrencia, fazendo transportar a ferida ao hospital de S. José, onde ficou internada, em estado grave, na sala de observações, depois de lhe ter sido feita uma transfusão de sangue.

O infeliz Fuentes, movido pela perturbação da tragedia, ao pressentir a Policia, correu para uma janela, donde caiu á rua, morrendo pouco depois. O cadaver, após a comparencia das autoridades, foi conduzido para o Necroterio.

O INCIDENTE SUSCITADO

entre Charlot e Joan Barry caminha para uma solução

HOLLYWOOD, 11.—Está resolvida a questão de paternidade apresentada pela actriz Joan Barry, contra Chaplin. Este nega que seja pai da criança que vai nascer. Quando a criança tiver 4 meses será feita uma analise de sangue para determinar se Chaplin podia ser seu pai. Entretanto, Chaplin pagará a Barry 2.500 dolares e mais 100 dolares por semana até nova resolução do Tribunal, além de 4.600 dolares para todas as despesas medicas. —(E. T.).

O PORTO pelo telefone

Explosão numa mina

PORTO, 11. — Com queimaduras graves, resultantes da explosão dum tiro numa mina, recolheu ao hospital da Misericordia Francisco de Almeida, de 18 anos, trabalhador nas minas de Alvarenga.

S. CARLOS
2.ª e 3.ª feira:
CONCÊRTO CORAL
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO
ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA
Direcção: Dr. Ivo Cruz
Bach - Cantata (1.ª audição)
Mozart — Sinfonia
Wagner — Parsifal — Navio Fantasma — Kaiser Marsch — Mestres Cantores.
Solistas: Marina Dewander Gabriel — Guilherme Kjölner — Eurico Lisboa.
A bilheteira abre amanhã ao meio dia

A Feira Popular

de Lisboa excedeu toda a espectativa

Foi coroada do mais completo exito a inauguração da Feira Popular de Lisboa, no belo Parque de Palhavã. E não escrevemos que excedeu toda a espectativa porque a feliz iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», movida pelo interesse humanitario da sua Colonia Infantil e pelo desejo de satisfazer uma aspiração popular, estava inteligentemente assegurada.

A inauguração oficial da Feira Popular foi feita pelos srs. ministros do Interior, das Obras Publicas e das Colonias, subsecretarios das Obras Publicas, da Agricultura e da Educação, e por outras individualidades destacadas, que foram recebidas pelos srs. João Pereira da Rosa por seus filhos dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa, e pelos seus colaboradores srs. Leitão de Barros e Matos Sequeira, Mimon Anahory e Joaquim Pavão. E, após uma visita durante a qual a Feira justificou os mais merecidos elogios, foi a todos oferecido um «cup», que constituiu pretexto para entusiasticos brindes e felicitações pelo exito da iniciativa.

Depois, o publico, que de tarde não tinha podido prevenir-se com bilhetes na agencia A. B. C., no Rocio, formou então nas bilheteiras da Feira, bichas que se mantiveram toda a noite, de tal sorte que, das 21 horas até á hora do encerramento, entraram no recinto cinquenta mil pessoas, e muitas mais pretenderam entrar á saida de outros espectaculos.

E dificil se torna dar ideia das alegres e variadas diversões proporcionadas ao publico em todos os arruamentos e sombreados recantos do Parque, sabiamente aproveitado, artisticamente ornamentado, num tom que vai do tipismo castiço ao modernismo mais arrojado, e tudo profusamente iluminado com a tecnica do engenheiro Carlos Santos.

Logo á entrada tem o curioso visitante, no intermedio da Radio-Marconi, a possibilidade de dirigir saudações aos seus amigos das colonias e do estrangeiro. Depois, «stands» industriais e comerciais, e de livreiros e de imagineiros, e barracas de tiro ao alvo, e de refrescos, e de flores e mangericos. Mais adiante um casal saloio, da Rinchôa, o paraiso descoberto por Leal da Camara que ali descobriu barros graciosissimos; a presença dos «Amigos de Lisboa», um canto de Montmartre e um recanto de Bucelas; esplanadas com cinema e variedades; sucursais dum restaurante e dum «dancing», do «Gambrinus» e de «Nina»; e as tipicas barracas da bela sardinha assada e do bom bife á cortadora, e das farturas; e um circo, e «Julia Mendes», onde uma revista moderna evocará as antigas; o «shoot» á baliza e a garrida Praça de Touros onde vacas bravas esperam os «aficionados» que depois podem discutir as «faenas» na vizinha «Tertulia Tauromaquica».

Tudo isto e muito mais se encontra na Feira Popular ali a Palhavã, que ontem foi inaugurada e que durante todo o verão vai constituir o passeio predilecto dos «alfacinhas», dos classicos saudosistas das feiras das Amoreiras, de Belem e de Alcantara, do Campo Grande e do Parque Eduardo VII, onde tambem foi a Feira Franca do Centenario da India, e teve a sua Feira de Verão, no local onde ainda está o lago e onde se verão ainda muitas coisas até se saber se a Avenida por lá passa, e o que é que ali se passa...

A SITUAÇÃO NA BELGICA

Atentado ferroviario

LONDRES, 11—O Ministerio da Informação belga anuncia que, na Belgica, foi pelos ares a cabine de transformação electrica, que fornecia energia á estação ferroviaria de Bertrix, provincia belga do Luxemburgo.

As placas giratorias da estação ficaram imobilizadas.

Guardas civicos belgas, servindo de refens, acompanham agora os comboios que circulam nas linhas ferroviarias belgas.—(U. P.).

Uma execução

ZURICH, 11 — A Imprensa belga anuncia que o cidadão belga Jean Coppens foi executado pela acusação de ter abatido a tiro o jornalista Louis Fonsny, redactor do jornal germanofilo «Le Soir», de Bruxelas. — (United Press).

Uma exposição

de trabalhos dos prisioneiros ingleses no salão do «Seculo»

Esta galeria, unica no seu genero, e tão curiosa sob diversos aspectos, é um admiravel documento psicologico. Mais do que o seu valor artistico, que o tem, embora nenhum dos ocasionais expositores seja um profissional, vale pelo que revela da alma, do caracter e da persistencia da raça inglesa. Em toda a exposição não ha uma nota dolorosa, pungente, embora aqui e ali se adivinhe, como é natural, o aborrecimento produzido pelo cativeiro. Diz-se, e é verdade, que o inglês leva sempre para onde vai, agarrada á sola dos sapatos, um pouco da terra da sua patria. A imagem, de facto, exprime bem a sua idiossincrasia invariavel—duma rigidez de bronze, que não se modifica, sejam quais forem os costumes do meio. Constata-se isto nesta exposição, promovida pela ilustre senhora Ian Campbell, nora do sr. embaixador de Inglaterra, cujo filho, um «comando» audacioso, se encontra prisioneiro dos alemães.

A-final, no Oflag IX A/H, entre Munich e Salzburgo, ha uma pequena Inglaterra que revive, admiravelmente, o espirito da patria, com despreocupação, certeza do dia de amanhã, e um labor continuo de abelha, seja no que fôr. Nenhum dos prisioneiros perde um dia. Cada hora que passa dir-se-ia uma vitoria da sua personalidade e da sua constancia. Eles vivem, aguardam e trabalham! Na exposição, ou não fôsse inglesa, há numerosas produções de aguarela. E' mesmo o seu fundo mais rico. Os assuntos são variados: a vida nas camaratas, fisionomias de oficiais e de soldados, aspectos do castelo de Courtyard, que é a residencia do «oflag»; retratos das esposas, de semblante alegre, copiados de fotografias, ou dos filhos, um deles com um «hello, Tony!», sorridente familiar; livros de caça e de outros temas, como o «Rough Shoot», que já foi editado, em Inglaterra; desenhos de vedetas famosas, a Dorothy Lamour, com o seu «glamour» triunfal: a Sonja Henie, rainha dos gelos; a Bety Grable—tudo isto variado, profuso, sem melancolia, nem pessimismo, antes com sol, ironia, transparencia afectiva, bem, especificamente, britanico. Que moral magnifico o desses homens, sem noticias da guerra, afastados de tudo quanto lhes possa representar a terra natal! A Inglaterra são eles, fazem-na eles, ali mesmo no cativeiro, no seu castelo, coberto de neve, ou, quando a primavera sorri, pela janela aberta, e as asas, que são um simbolo, se libram no espaço. Além das aguarelas e desenho, onde ha artistas de nome desconhecido, a exposição tem numerosos objectos, uns caracteristicos, outros assaz curiosos. Em duas vitrines vêem-se peças de malha, feitas com alfinetes de ama, como camisolas e luvas, uma das quais tem um dedo de lã de côr diferente, porque não havia mais da outra. Mas o prisioneiro assim mesmo terminou-a. Neste pormenor, insignificante, que esplendida força se contem de determinismo, de tenacidade! Vêem-se tambem anzois feitos á mão, que são preciosos: encadernações; pratos de madeira, com o simbolo do Royal Welch Fusiliers—uma labareda, cada vez mais rutila—peças de tapeçaria, com figuras, animais, silvas e diversos ornatos, etc.

Esta admiravel exposição, realizada sob a egide de mrs. Ian Campbell, levou esta tarde ao salão do «Seculo» centenas de pessoas. A ilustre senhora, na inauguração, pronunciou algumas palavras explicativas, dizendo que todos os trabalhos seguirão para o seu glorioso país, a-fim de serem entregues ás familias dos autores.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Nevoeiros e chuvisco sobre o litoral. Vento dos quadrantes de W, moderado. Pequena descida de temperatura.

SUL—Vento variavel e fraco. Tendencia para trovoadas durante a tarde. Temperatura sem grande modificação.

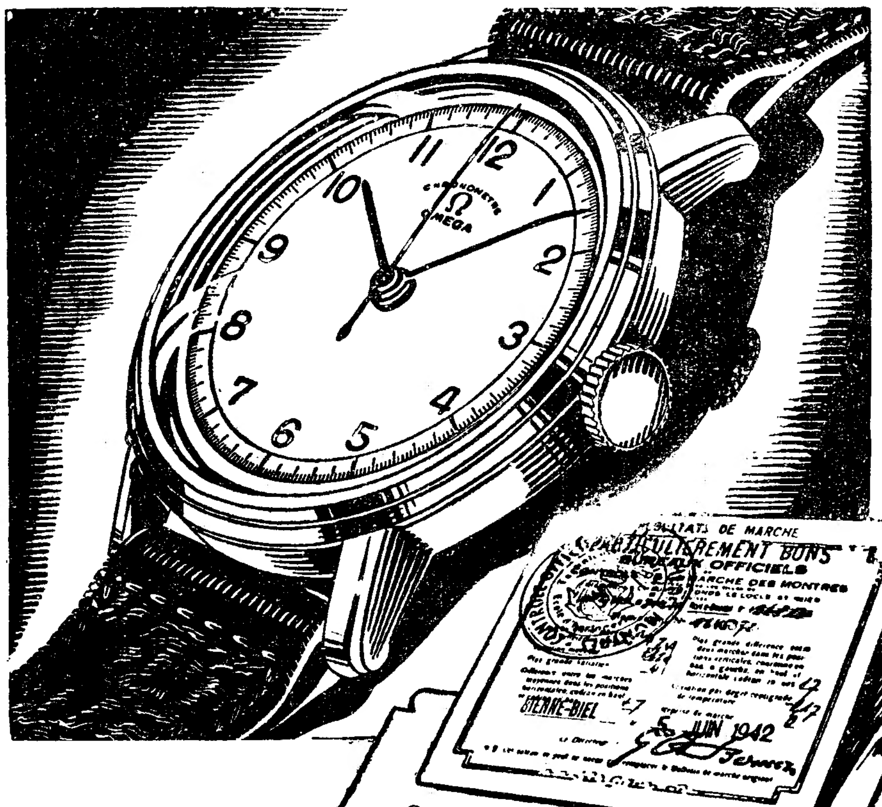
Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 24º,4; minima, 16º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,7; minima, 13º,7.*

TAXIS «A ELITE DO ESTORIL»
Os melhores carros de 4 e 6 lugares.
Chamadas pelo telef. Estoril 3.

Precisão oficialmente comprovada

CRONÓMETRO
OMEGA



Entre os melhores relógios do Mundo, Omega conseguiu em 1940, no célebre Observatorio de Teddington, a mais alta classificação até hoje obtida por um relógio de pulso.
Omega é, portanto, o relógio de pulso de maior precisão oficialmente reconhecida.

Modêlo exclusivo de luxo, 16 rubis, em aço inoxidável, caixa á prova de água e da poeira, num elegantissimo estojo

em ouro de 18 k, caixa extraforte

Cada Cronómetro Omega é acompanhado por um boletim de marcha passado pelos Bureaux Officiels de Contrôle de la Marche des Montres, organismo oficial para a verificação do regulamento dos relógios

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

PRAIAS DA ERICEIRA

SE OS VOSSOS FILHOS NECESSITAM DO CLIMA DE BEIRA-MAR, PROCUREM A ERICEIRA QUANTO ANTES. Atmosfera superozonizada, radiações ultra-violetas ao maximo. Consulte o seu medico. Este ano, inauguração do grande melhoramento: aguas encanadas ao domicilio.
Dirija-se à Junta de Turismo, onde lhe serão fornecidas todas as informações.

EVORA

✝

Victor Julio Caeiro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alzira Victorino Mendes Caeiro, Maria Eugenia Mendes Caeiro, Antonio Alfredo Mendes Caeiro e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito extremoso marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo, em autocarro funebre, da igreja de Nossa Senhora das Mercês, para a estação da Parceria do Cais do Sodré com destino á cidade de Evora, onde deve chegar cerca das 15 horas, organizando-se o prestito funebre do Chafariz das Bravas para o cemiterio de Nossa Senhora dos Remedios.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

CALDAS DA FELGUEIRA
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abertos até 15 de Outubro

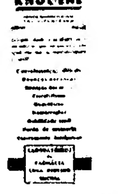
Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.
Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

NEW-YORK U. S. A.

A maior organização mundial Os unicos fabricantes dos
RECEPTORES POPULARES
PREÇOS DESDE 875$00
Vendas a pronto e a prestações
DISTRIBUIDORES
Rua da Conceição, 35-1.º

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1, Telefone 2 5670

KNOGENE



A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Roberto
RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relógios

✝

Jacinto Augusto Marques

FALECEU

Sarah Marques Teixeira, seu marido e filhas e genro; Aida Marques Teixeira, seu marido (ausente) e filho; Judite, Berta, Maria Antonia, Irene e Jacinto Borges Marques cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua Castilho, n.º 11, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

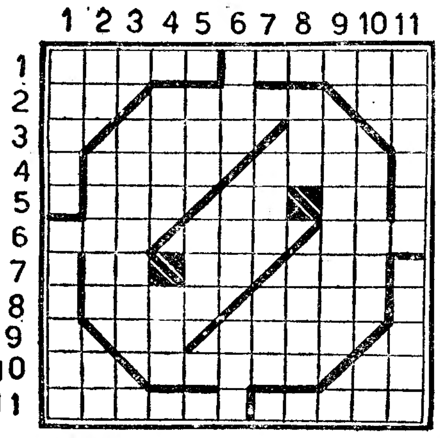
Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de obrigações

Faz-se publico que no dia 17 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, ao sorteio das obrigações da 2.ª serie, Mirandela-Bragança e das obrigações de 9 %, emitidas por virtude da portaria n.º 5.356, de 14 de Agosto de 1928.
Lisboa, 9 de Junho de 1943.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 223



HORIZONTAIS—1—Peixe de agua dôce. Grande inventor americano já falecido. 2—Artigo definido. Desprendido. Nota musical. 3—Cidade e Estado do Brasil. Oferece. 4—Fruto da pereira. Epiderme. 5—Periodo. Nociva. Simbolo quimico do bromo. 6—Especie de sapo amazonico. Mofar. Data. 7—Artigo definido (ant.º). Unico. Acredita. 8—Remedeia. Derrotei. 9—Sem campainha. Frade de S. João Evangelista. 10—Simbolo do lutécio (quim.º). Te retires. Nota musical. 11—Azeda. Hospedaria asseada e luxuosa.

VERTICAIS—1—Rio do Norte de Portugal. Colonia portuguesa da Africa. 2—Campeão. Membros da antiga Camara Alta. Algarismo. 3—Peninhas com que os jograis do seculo XIII tocavam citara. 4—Curo. Pronome pessoal. 5—Agora. Via. 6—Pronome pesoal. Pronome pessoal. Nome de mulher. 7—Igual. Giboia. 8—Composição poetica em que Horacio foi um grande mestre. Tombais. 9—Rei da Belgic falecido de desastre. 10—Simbolo quimico do osmio. Enganei-me. Uma das virtudes teologais. 11—Botequim da Lisboa Antiga, situado no Rossio e onde Bocage costumava parar. Vaso santo de que, segundo a crença da Idade Média, Jesus se serviu durante a ceia dos Apostolos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 222

M	E	C	A		F		A	T	E	M
E	M	D	A	N	A	I	D	E	S	E
R	D	U	R	A		R	A	D	A	M
E	R	A	R	O	N		R	I	R	O
N		S	A	P	A	M		T		R
C	A	L	S	O	C	A	R	O	P	A
O		A		R	A	L	A	S		N
R	A	V	E		R	P	I	A	S	D
I	I	R	I	A		A	V	I	O	U
A	S	E	S	C	O	R	A	S	I	N
S	E	U	S		S		S	A	O	S

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Maria Rita de Meneses e Vasconcelos, D. Isabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Berta de Guimarães de Mendia, D. Maria José Guedes List Pizarro Monteiro, D. Maria Henriqueta Perry Vidal Lewes, D. Maria Palmira da Cunha Rijo May, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Maria Domingas Machado de Castelo Branco Berquó, D. Maria Teresa Van Zeller Guedes, D. Isabel Luiza da Fonseca de Bivar Weinholtz, D. Maria Claudia Ribeiro Vaz Pinto, D. Mariana da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Rosemary Jennings Tasso de Sousa, D. Maria Candida Seara Cardoso Guedes de Amorim, D. Amelia Veloso de Oliveira e D. Candida Martins.

CASAMENTOS

Para seu filho José Guilherme, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Leonor de Carvalho e Bastos de Soveral, esposa do sr. Carlos de Soveral, a sr.ª D. Julieta de Castro Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Julia de Castro Ferreira e do engenheiro construtor naval, capitão de fragata sr. Antonio Joaquim Ferreira, já falecido, devendo a cerimonia efectuar-se por todo o corrente ano.

EM VIAGEM

Partiu do Porto para Remeu, Traz-os-Montes, com sua esposa e sua irmã, o sr. José da Fonseca Meneses.

—Para o Gavião, onde vai passar alguns dias hospede da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do sr. dr. Anselmo Patricio, partiu a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.

—Regressou da sua digressão pelo norte do país, á sua casa no Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Carlota Ereira Ferreira de Almeida, o sr. dr. Ernesto Ferreira de Almeida.

PARA CAMAS ANTIGAS E MODERNAS DE TODOS OS ESTILOS E DIMENSÕES
FIGUEIREDO RUA DA PRATA, 215 e 217 — TELEF. 27606 —
FABRICA Colchões de Arame
POR MEDIDA RIGOROSA, GARANTINDO O MAIOR CONFORTO E A MAIS LONGA DURAÇÃO
FABRICAÇÃO SÓMENTE DE 1.ª QUALIDADE DESDE 1864

A assistencia ás crianças

(Continuação da 1.ª página)

quantidade. Mas se este ideal é inexequivel emquanto as nações procuram firmar-se pelo seu potencial de guerra, a força do numero sempre decidirá e há-de continuar a decidir os conflitos entre os povos. Uma nação que não procura desenvolver as suas forças vivas ha-de ficar subvertida na luta tremenda de interesses e de dominio em que o mundo se debate.

—Quanto ao nosso caso...

—Uma nação como a nossa, rica de historia, rica de tradições, rica de vastissimas terras, necessita de aumentar a sua população, educá-la, aperfeiçoá-la, torná-la vigorosa e forte, extinguindo tanto quanto possivel varias causas do seu enfraquecimento e decadencia.

A valorização do capital humano

—E a solução do problema?

—Está em proteger a infancia, valorizando desta forma o capital humano. Só assim se consegue resolver um dos mais importantes problemas que hoje deve preocupar os governantes.

—E para isso...

—Criou-se o Instituto Maternal, cuja finalidade, em sintese, consiste em favorecer o aumento da natalidade e baixar a taxa da letalidade infantil, procurando os meios mais eficazes de o conseguir. A infancia tem sido cruelmente abandonada.

—Poderá pôr-nos ao corrente deles?

—Há que pôr em destaque a coordenação, orientação e sistematização das obras já existentes, no desejo de se obter uma eficiencia maior e um maior rendimento das energias despendidas e do capital gasto. Auxiliar as instituições, aperfeiçoá-las, fomentar e estimular a fundação de muitas outras dentro dum plano inteligentemente concebido, interessar a Nação inteira no estudo e na solução do problema da criança constitue uma proveitosa medida de ordem social, moral e politica, que o Govêrno houve por bem adoptar, para salvaguarda da nossa nacionalidade. O sr. dr. Bissaia Barreto, dá á entrevista um tom de conversa amena.

A importancia do factor populacional

—Deixe-me contar uma historia... Um notavel publicista francês afirmou que a França perdeu a guerra de 70 por varias razões, entre as quais ocupava lugar especial o desamparo a que as crianças eram votadas pelos los poderes publicos. Por outro lado, quando do colapso da França, lembra-se da justificação apresentada por Pétain e a influencia que nele teve a moral francesa no que diz respeito ao problema da população e especialmente da natalidade?

A' nossa resposta afirmativa o ilustre professor evoca ainda o seguinte facto:

—Um dia, em pleno Reischtag, um deputado alemão afirmou que a França perdia uma batalha todos os anos, tão grande era a sua mortalidade infantil... Pois bem: foi este grito que abalou o espirito francês e levou Constant a estudar a solução do problema e a publicar o livro «Au tour du berceau».

—Depois disso?...

—Multiplicaram-se as obras de Assistencia infantil, criaram-se novas modalidades, estabeleceu-se um grande movimento de ternura e carinho pelas crianças pobres e organizou-se um aguerrido armamento em defesa das que iam mirrando, se acaso conseguiam vencer os inumeros flagelos que atacavam a primeira infancia.

E com firme convicção:

—Estou certo de que, em Portugal, a publicação do notavel documento que cria o Instituto Maternal e a sua aplicação, pela vontade forte e decidida dos srs. ministro do Interior, subsecretario da Assistencia e director geral de Saude, há-de marcar uma data historica, a registar, pela repercussão que devem ter na solução do problema demografico do país.

«O poder, apetrechando as instituições sanitarias, com os meios indispensaveis para defender a criança desde o ventre da mãe, fazendo assistencia prenatal e até á 2.ª infancia, realiza uma medida de alta importancia social de valor moral muito grande, de generosa humanidade e de larga visão para o futuro.

Perspectivas do futuro

Bissaia Barreto, olhando esperançado para o futuro, declara:

—Precisamos que os homens de amanhã sejam menos maus e só o conseguiremos tratando bem as criancinhas de hoje, rodeando-as de ambiente de ternura, de carinho e de bondade.

—A hora que atravessamos é ingrata para elas—objectamos.

—Mas é necessario que elas não sintam o cataclismo que avassala o mundo! Em dramas familiares ou em dramas dos povos, as crianças são sempre as vitimas, sob o ponto de vista da saude fisica e sob o ponto de vista moral. E este é um aspecto interessante de cuja importancia pouca gente se apercebe: as impressões que a criança colhe ficam marcadas, de maneira indelevel, na sua alma, vivem no seu subconsciente com um dinamismo notavel e determinam, mais tarde, a sua vida quando homens: de factos que se julgam esquecidos no fundo do seu ser, resulta, muitas vezes a actuação no futuro. Muitas das perturbações psiquicas do adulto têm a sua origem nos primeiros anos da sua existencia. O adulto pode ser escravo da sua infancia.

Um sabio com alma de poeta...

Bissaia Barreto é um sabio com alma de poeta. Ao ouvi-lo falar, sente-se a largueza dum espirito sensivel superior que sabe penetrar no encanto do coração humano:

—A criança, antes de ser inteligente—diz-nos—é afectiva. E' pela afectuosidade que ela toma contacto com o mundo. Ela sente o que não compreende; tudo o que preocupa o homem, tudo o que o amargura é sentido por ela. Compreende-se, agora, como todo o sobressalto da vida presente há-de marcar a infancia de hoje e provocar nesta as piores reacções. Coloquemos, pois, as crianças em condições de as furtar á acção nefasta do ambiente em que tantas vezes vivem, preparando-as para que o mundo de amanhã seja menos mau que o mundo de hoje.

—A oportunidade e a importancia do Instituto Maternal tornam-se evidentes...

—Como vê, ele irá prestar e coordenar a assistencia medico-social a que tanto a maternidade como a primeira infancia têm direito, preparando para isso o pessoal tecnico necessario e organizando um combate sem treguas a todas as causas de degenerescencia fisica, ás aberrações e crimes contrarios aos deveres naturais e morais da procriação

E rematando a conversa:

—O Instituto Maternal, defendendo a criança, defende a maior riqueza da nação. Ela é mais do que oiro de lei. Já em tempos, quando estes problemas tinham somenos actualidade, o professor Ricardo Jorge disse: «Portugal é um cemiterio de crianças»... E uma criança, nos tempos que vão correndo, áparte o sentimentalismo, encarada sob o ponto de vista social, vale bem em oiro quanto pesa!

Ia longa a entrevista. Tinhamos que dá-la por finda. O espaço assim o ditava... Mas não podemos deixar de ocupar mais duas linhas para louvar Coimbra pelo escol de valores que nos tem dado!

GABRIELA CASTELO BRANCO

NOTICIAS DE CARREGAL

CARREGAL DO SAL, 7.—Ontem, quando se realizava um encontro de futebol entre o Academico desta vila e o Sporting Club dos Fiais, alguns dos membros da assistencia começaram á pancadaria, invadindo o campo, de tal forma que o desafio teve de ser anulado. Resultado do encontro: cabeças partidas, que foram parar ao medico...

—Quando o pequeno Albertino Rodrigues Pita, de 6 anos, filho de Antonio R. Pita e de Ermelinda R. C. Pita, se encontrava junto de um engenho de tirar agua, este começou a andar, pelo que o pequeno, que tinha alguns dedos na engrenagem, ficou com três deles pisados, um dos quais teve de lhe ser amputado.

Uma homenagem promovida

pelos lavradores de Loures

Os agricultores do concelho de Loures levam a efeito, no proximo domingo, dia 20, pelas 16 horas, uma homenagem ao sr. Dario Canas, como testemunho da sua gratidão e muita simpatia.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

Concurso Hipico Internacional

Os oficiais espanhois que vieram tomar parte no Concurso Hipico Internacional, que amanhã se começa a disputar no Hipodromo do Jockey Club, no Campo 28 de Maio, visitaram esta tarde a Sociedade Hipica Portuguesa, onde lhes foi oferecido um «Porto de honra».

Todos tomarão parte amanhã na Prova Omnium, do S. P. N., em que entram tambem todos os cavaleiros portugueses inscritos. Num dos proximos dias do concurso será disputada, como recentemente em Madrid, uma taça oferecida pelo sr. ministro da Guerra.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura

No «estudio» do Secretariado da Propaganda Nacional inaugura-se no proximo dia 14, pelas 16 horas, a exposição do pintor Ricardo Navarro.

PARALISIA INFANTIL

Para ajudar a salvar uma infeliz criança de 7 anos que sofre de paralisia infantil, recebemos mais os seguintes donativos: de L. M. A., 20$00; de «Um aluno do 6.º ano dos liceus», 20$00; de Francisco e Pedro, 10$00. Agradecemos em nome do contemplado.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	979$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.042$00	1.040$00	1.042$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—		1.046$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.0 5$00	1.009$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.138$00	1.135$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 D. E.		1.013$00	—
» » 2 1/2 T. 10........	975$00	973$00	977$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.99 $00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.985$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	273$00	277$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.398$00	2.398$00	—
Consolidado 3 % 1942...	1.005$00	1.004$00	1.006$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.810$00	2.880$00
Lisboa & Açores port...	890$00	885$00	900$00
Ultramarino cp. T. p...	395$00	395$00	396$00
Portugal port. T. p.	—	1.6 0$00	1.630$00
Fidelidade..............	—		—
Mundial — Lib.	—	1.765$00	1.820$00
Nacional................	—	—	2.000$00
Tagus...................	—	2.500$00	—
Sagres..................	—		—
Aguas Lisboa port.	—	225$00	232$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	233$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	228$00	—
Cerveja Estrela.........	—	—	1.600$00
Cimentos Tejo...........	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	42$20	42$20	42$30
Gas e Electricidade cp..	228$00	227$50	228$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	—	1.095$00	1.115$00
Industrial Aliança	—	391$00	399$00
Portugal e Colonias.....	281$50	281$50	282$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.530$00	1.52 $00	1.54 $00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		—
Ind. Farmaceutica	—	—	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	517$00	517$00	519$00
Tabacos de Portugal....	—	525$00	535$00
União Electrica Portug.	615$00	610$00	620$00
Cassequel..............	1.013$00	1.013$00	1.014$00
Agricola das Neves	625$00	62 $00	63 $00
Agricola Colonial........	39 $00	39 $00	400$00
Açucar de Angola.......	1.315$00	1.310$00	1.318$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	209$00	208$00	210$00
Ilha do Principe........	520$00	515$00	525$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	400$00
Zambezia 1. 25	83$00	83$00	83$3
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 % ...	557$00	557$00	—
Norte de Portugal 5 % ..		114$00	115$00
C. P. 6 %	258$00	257$00	258$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	259$00	261$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port.	—	107$00	109$00

OURO Compra-se. Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Manuel Larangeira

Tecnico Radiologista do Hospital de Santa Marta

FALECEU

Maria Violete Inness Larangeira e seus filhos, Maria de Almeida Ribeiro Larangeira, Leopoldina Roberto Inness, Maria Teresa Larangeira Santiago e seu marido (ausentes), Albertina Larangeira Soares da Veiga, seu marido e filhos (ausentes), Irmenia Larangeira Soares da Veiga, seu marido e filho, Maria Isabel Larangeira Gomes Coelho, seu marido e filhos e Valentina Julia de Almeida Ribeiro Larangeira, cumprem o doloroso dever departicipar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e estremoso marido, pai, filho, genro, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 15 e 30, da rua D. Luiz de Noronha, 8, 1.º, esquerdo, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Manuel Larangeira

Tecnico Radiologista do Hospital de Santa Marta

FALECEU

Vasco Soares da Veiga, sua mulher Irmenia Larangeira Soares da Veiga e seu filho Vasco Alberto Larangeira Soares da Veiga, participam o falecimento do seu muito saudoso cunhado, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30, da rua D. Luiz de Noronha, 8, 1.º esquerdo, para jazigo no cimetrio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Os «comandos» britanicos efectuaram outro «raid» a Lampedusa

LONDRES, 11.—(Reuter).—A's primeiras horas de hoje, a radio de Nova York anunciou que os «Comandos» britanicos realizaram um novo ataque á ilha de Lampeduza.—(E. T.).

A dificil situação das pequenas ilhas italianas

ESTOCOLMO, 11.—(Do correspondente especial da Reuter).—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Allehanda» enviou ontem o seguinte telegrama: «Sublinha-se aqui que a ilha de Pantellaria é dificil de defender e que a sua guarnição é relativamente diminuta e não poderia ser maior porque a agua potavel para os habitantes e para as forças militares é enviada da Italia. Simultaneamente a guarnição de Lampeduza é tão pequena que poderia ser esmagada por um diminuto efectivo de invasão».—(E. T.).

A rendição da Pantellaria

(Continuação da 1.ª pagina)

noticia enviada de Argel a «Associeted Press», as forças aliadas preparam-se para ocupar a ilha de Pantellaria.—(Exchange Telegraph).

ARGEL, 11—O Grande Quartel General Aliado no norte de Africa, num comunicado especial, anuncia que as tropas aliadas ocuparam já a ilha de Pantellaria.—(U. P.).

O bloqueio era agora completo

LONDRES, 11. — A radio de Argel anunciou esta manhã: «Foi completado o bloqueio á ilha de Pantellaria por ar e por mar. A ilha sofre um bombardeamento terrivel».—(E. T.).

Os ataques aereos á ilha

TUNIS, 11 — Bombardeiros e caças aliados, de todos os tipos, voltaram a atacar com redobrada violencia as instalações da ilha de Pantellaria, completando as destruições iniciadas nos bombardeamentos anteriores e causando novos estragos e incendios.

O aerodromo de Pantellaria foi alvo dum novo e devastador «raid», tendo sido destruidos muitos aparelhos do «eixo».—(U. P.).

As devastações nos aerodromos da Sicilia

BIZERTA, 11—Pelos vôos de observação efectuados esta madrugada sobre a Sicilia, verifica-se que lavram ainda enormes incendios nos aeródromos de Gerbine e Catania e suas proximidades, provocados pelo violento bombardeamento dos bombardeiros pesados norte-americanos, efectuado na quarta-feira.

Sabe-se agora que, além dos 24 aviões do «eixo» destruidos no aeródromo de Gerbine, foram destroçados mais seis, elevando para 30 o numero de aviões inimigos destruidos, sem contar com muitos aparelhos alemães e italianos que foram sériamente danificados.—(United Press).

Grande actividade naval aliada no Mediterraneo

BIZERTA, 11—As forças navais aliadas no Mediterraneo foram grandemente reforçadas nos ultimos oito dias e estão a desenvolver uma extraordinaria actividade. Emquanto varias unidades navais estabelecem o bloqueio naval á ilha de Pantellaria, outras fazem o mesmo á de Lampeduza e multas outras atacam as comunicações maritimas do inimigo entre o continente italiano e as ilhas italianas da Sardenha e da Sicilia e entre a Italia e a Grecia.

A posição da ilha da Pantellaria na zona de operações do Mediterraneo

Um submarino polaco, operando no Mediterraneo, afundou um petroleiro do «eixo» de 7.000 toneladas. Submarinos ingleses, operando nas aguas do Mar Egeu, torpedearam e afundaram dois barcos de vela, com um total de 1.500 toneladas e um barco mercante de 3.000 toneladas. Avariaram seriamente outros dois barcos de carga inimigos, que tiveram de encalhar e foram depois destroçados pelo mar.

Nas proximidades da ilha de Creta, um submarino grego torpedeou e afundou um barco mercante inimigo de 6.000 toneladas, que se dirigia para aquela ilha com um carregamento de munições, pois explodiu com grande fragôr ao ser atingido pelo torpedo, afundando-se rapidamente.—(U. P.).

Tentativas de ataque a Malta

LA VALETTE, 11—Comunicado Oficial do Quartel General de Malta: «Ontem á noite, houve três alarmes de ataques aereos. Durante o primeiro alarme, foi abatido um caça inimigo da pequena formação que, voando muito alto, se aproximava da ilha. Os aviões inimigos foram atacados pelos nossos «Spitfires» e tambem pela artilharia antiaerea. No decurso do segundo alarme nenhum avião inimigo cruzou a costa, mas no terceiro um pequeno numero de caças inimigos sobrevoou a ilha».—(Exchange Telegraph).

A aviação americana na Grã-Bretanha aumenta constantemente

LONDRES, 11. — A rapida expansão da fôrça aerea americana, na Grã-Bretanha, foi mostrada ontem pelo major-general Eaker, comandante-chefe dessa fôrça.

O general Eaker disse que a fôrça aerea americana na Grã-Bretanha aumenta, em média, cêrca de 15 a 30 por cento mensalmente. Afirmou mais que duplicara desde março e que duplicará de novo, antes de outubro.

Afirmou que a propaganda inimiga contra os bombardeamentos é uma nova prova de como o eixo está a ser atingido.—(Exchange Telegraph).

A POLITICA DO IRAK sofreu uma transformação

BAGDAD, 11 — O Parlamento do Irak votou o projecto modificando a Constituição e instituindo uma monarquia liberal, com um govêrno responsavel. A resolução foi tomada depois dum longo debate. A Camara dos Deputados decidiu tambem que se realizassem eleições imediatamente. —(Exchange Telegraph).

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Na frente oriental a luta continua circunscrita a combates locais

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER 11—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste apenas se assinalou certa actividade dos elementos de patrulha e de choque.

Quando de uma tentativa de ataque levada a efeito por consideraveis forças aereas dos sovietes, contra aeroportos alemães de campanha, no sector medio da frente, travaram-se violentos combates aereos, durante os quais o adversario teve perdas notaveis.

A noite passada, aviões de combate alemães, de tipo pesado, atacaram uma fabrica de armamento sovietica.

A guerra aerea

No Mediterraneo, caças alemães e italianos derrubaram, ontem 22 aparelhos adversos.

De 1 a 10 de junho, forças navais e da D. C. A. da Marinha, destruiram dez aviões inimigos».—(D. N. B.).

De Brinon a caminho da frente oriental

PARIS, 11 — Antes da sua partida para a frente leste, o embaixador De Brinon fez a seguinte declaração ao representante berlinense da agencia O. F. I.:

«Acabo de passar 48 horas em Berlim. Pude verificar a serenidade, a calma e a segurança do povo, cujos esforços estão encaminhados para a vitoria.

Desejaria que os meus compatriotas vissem esse espectaculo que o povo alemão nos oferece para arrancar as ultimas ilusões tão nefastas.

E' preciso que os franceses se decidam, finalmente, pela vitoria da Europa».—(D. N. B.).

Os restos mortais do antigo sultão de Marrocos foram solenemente trasladados

MADRID, 11.—Os despojos mortais do antigo sultão de Marrocos, Abd El Azis, foram conduzidos, com grande pompa, do palacio da Montanha para a estação desta cidade. Assistiu toda a população muçulmana da cidade.

O corpo foi inhumado no tumulo da dinastia a que pertencia o defunto, no Marrocos francês.

No cortejo, incorporaram-se o Califa do Marrocos espanhol, o Alto Comissario de Espanha, general Orgaz, os membros do governo marroquino de Tetuão, as altas personalidades da Administração espanhola, os membros das missões diplomaticas do estrangeiro.

Todos os estabelecimentos e repartições fecharam.—(D. N. B.).

TRÊS AVIÕES ALIADOS caíram no sul da Espanha

NOVA YORK, 11. — Segundo uma mensagem de La Linea, um avião militar quadrimotor britanico e dois americanos esmagaram-se no solo, no extremo sul de Espanha. Morreram 8 tripulantes e 14 dêles ficaram feridos. —(Exchange Telegraph).

"A batalha continua"
UM NOVO LIVRO DE MAURICIO DE OLIVEIRA, SOBRE A GUERRA NO MAR, QUE É POSTO Á VENDA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Os submarinos germanicos afundaram mais nove vapores das frotas aliadas

BERLIM, 11 — Os submarinos alemães afundaram, de comboios ou isolados, 9 navios mercantes com uma deslocação total de 43.000 toneladas, segundo informa a D. N. B. Dois outros navios foram danificados, por torpedos, mas o seu afundamento não pôde ser verificado com rigor. — (D. N. B.).

As perdas navais no Pacifico

TOQUIO, 11.—Desde o primeiro de janeiro do corrente ano, até agora, os japoneses afundaram, ao inimigo, dois couraçados, seis cruzadores, sete contratorpedeiros, dez torpedeiros e trinta e um submarinos. Durante o mesmo periodo de tempo, foram avariados dois couraçados, sete cruzadores e cinco torpedeiros do inimigo.—(R. R.).

Vapores japoneses afundados

MELBOURNE, 11—Dois submarinos holandeses, operando nas aguas das Indias Orientais Holandesas, torpedearam e afundaram, na segunda-feira ultima, três barcos de carga armados japoneses, que se dirigiam com rumo ao Japão, com um carregamento de materias primas diversas. — (United Press).

Cordell Hull sauda o Conselho Nacional Francês de Libertação

WASHINGTON, 11—O Departamento de Estado comunica que Hoppenot e Baudet, agindo em nome do Conselho Nacional Francês da Libertação, com sede em Argel, informaram o secretario de Estado, Cordell Hull, da constituição daquele Conselho e da transferencia, para o mesmo, de todos os assuntos respeitantes á França.

Cordell Hull respondeu:

«O govêrno dos Estados Unidos sauda efusivamente o novo Conselho Nacional Francês da Libertação e deseja assinalar que foi com o mais profundo apreço que registou o espirito de sacrificio que tornou possivel a verdadeira união dos interesses franceses e sem o qual não seria possivel salvar a França. O govêrno dos Estados Unidos está firmemente convencido de que o mesmo espirito de sacrificio continuará a animar todos os franceses na solução dos vastos e complicados problemas a que têm ainda de fazer face para conseguirem a libertação da França continental». —(United Press).

Giraud esteve demissionario?

AMSTERDAM, 11—O serviço de informações britanico informa, sobre a nova crise suscitada entre De Gaulle e Giraud, que Giraud, depois da anulação da reunião projectada do «comité» de libertação, declarou pretender apresentar a sua demissão. A pedido dos seus conselheiros suspendeu, no entanto, a sua decisão.—(D. N. B.).

De Gaulle apresentou tambem o pedido de demissão?

ESTOCOLMO, 11—Os correspondentes suecos em Londres comunicam que, segundo a agencia oficiosa britanica, nova crise se regista no seio das facções francesas da Africa do Norte, em consequencia do conflito que surgiu por causa da reorganização do denominado exercito francês na Africa do Norte.

A crise foi provocada por De Gaulle, que se demitiu em face da oposição manifestada pela Comissão Francesa da Libertação Nacional.—(E. R.).

A' Colonia Estrangeira
envia encomendas para o estrangeiro e prisioneiros de guerra, contendo produtos alimentares
A ROMARIA
Rua do Amparo, 52—Tel. 22009

OS 3.500 CONTOS
ainda estão à venda no QUIOSQUE TIVOLI
e amanhã é que anda a roda